

Opep aumenta previsões sobre o Brasil

Cartel estima 4,8 milhões de barris neste ano

DE SÃO PAULO

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) elevou a estimativa de crescimento da produção brasileira de combustíveis líquidos para este ano e 2027. A Opep passou a prever expansão de 410 mil barris por dia

(bpd) em 2026, ante 340 mil bpd no relatório anterior, subindo a média para 4,8 milhões de bpd, em comparação com os 4,7 milhões anteriores.

Os combustíveis líquidos são a soma de petróleo bruto, líquidos de gás natural e biocombustíveis,



Plataforma Sepetiba, da Petrobras, que atua no Campo de Mero

como etanol.

Segundo a Opep, os principais motores do crescimento da produção de líquidos este ano devem ser Brasil, EUA, Ca-

nadá e Argentina.

Para o próximo ano, a expectativa de crescimento no Brasil se manteve em 110 mil bpd, com a produção média projetada

subindo de 4,8 milhões de bpd para 4,9 milhões de bpd.

Segundo o cartel, a produção brasileira de petróleo bruto aumentou em 172 mil bpd em junho ante maio, para uma média de 4,5 milhões de bpd. A produção de líquidos de gás natural subiu 11 mil bpd, enquanto a de biocombustíveis, principalmente etanol, ficou estável em aproximadamente 700 mil bpd.

Com isso, a produção total de combustíveis líquidos aumentou 183 mil bpd em junho, em relação a maio, para 5,3 milhões de bpd - 800 mil acima do registrado um ano antes. (Estadão Conteúdo)